

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: CONTEXTUALIZANDO CINÉTICA QUÍMICA ATRAVÉS DE VÍDEO AULAS

FERREIRA, Maricélia Lucena
UFCG, mluc_cena@hotmail.com

Introdução

Na intenção de abranger grupos ou indivíduos das diferentes classes sociais, idades e etnias, o Sistema Educacional no Brasil tem incorporado várias mudanças. Empregando um ensino que esteja integrado com o cotidiano do aluno, é proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000): contextualizar o saber e o ensino interdisciplinar, para interligar os conteúdos das disciplinas ofertadas a este. O fato, é que desempenhar o ensino de forma contextualizada e interdisciplinar não é das tarefas mais simples e corriqueiras. Além do trabalho preparatório da aula, é preciso fazer uma análise observacional da turma para conhecê-la e avaliar a melhor forma de construir a aprendizagem pretendida.

O presente trabalho desenvolveu-se durante o Estágio Curricular Supervisionado de Química II, com a turma do 2º ano B da E.E.E.F.M. Prof.º Crispim Coêlho, localizada no município de Cajazeiras – PB, objetivando além da contextualização, uma aprendizagem significativa voltada para a formação cidadã do discente. Tomando como base o assunto Cinética Química – velocidade ou rapidez das reações químicas, após a exposição do mesmo e exercícios referentes a este, foi proposto aos discentes que elaborassem uma vídeoaula apresentando experimentos com uso de materiais alternativos para explicarem os fatores que influenciam na velocidade das reações químicas, junto a um resumo descritivo dos experimentos.

Para Silva et al (2016), com o avanço tecnológico é indispensável aos professores incorporar recursos tecnológicos em sala de aula, na intenção de contextualizar o ensino e explorar em seus alunos o senso crítico e ativo no que se refere a construção do seu próprio conhecimento. O ato de produzir uma vídeoaula incita o aluno a compreender a teoria pela ótica docente, pois este irá buscar meios de relacionar teoria e prática, tendo ainda a oportunidade de se observar.

O estágio curricular supervisionado compreende um processo crucial na trajetória do licenciando. Mesmo compreendendo um curto espaço de tempo, é a oportunidade de atuar e empregar a metodologia que o próprio licenciando vai arquitetando ao longo de sua formação acadêmica. Pelozo (2007) defende que a prática de ensino através do estágio curricular, proporciona um elo entre as demais disciplinas do curso de formação, harmonizando a teoria à prática docente e ainda possibilita a reflexão científica. Essa fase na sala de aula auxilia o futuro docente na identidade profissional e ainda desmitifica muita teoria, pois a realidade não é a mesma para todo aluno, nem para toda escola, nem tão pouco para todo licenciando.

Metodologia

Após serem discutidos os fatores que influenciam na velocidade das reações em sala de aula, ao final das aulas foi entregue aos alunos um roteiro contendo práticas envolvendo três dos fatores que influenciam na velocidade das reações, tais como: a influência da temperatura (1ª Parte), a superfície de contato (2ª Parte) e a concentração dos reagentes (3ª Parte), utilizando materiais alternativos que podem ser encontrados em casa ou adquiridos facilmente a baixo custo como: água na temperatura quente, gelada e ambiente; 02 colheres;

06 copos de vidro; 01 pires; bicarbonato de sódio; vinagre; 04 comprimidos efervescentes.

Divididos em grupos (de quatro pessoas), estes teriam que filmar o experimento demonstrando todo o procedimento realizado bem como teorizar que fator estava envolvido em cada etapa realizada com uma duração máxima de 10 minutos de vídeo.

Com um enfoque qualitativo, visto que atividade foi solicitada para verificar a aprendizagem significativa, os discentes apresentaram as vídeoaulas produzidas em sala através de datashow, servindo ainda como avaliação e tendo como complemento a elaboração um resumo descritivo sobre a atividade prática realizada. Os pontos avaliativos a serem observados nas vídeoaulas foram o domínio do assunto, a clareza e coerência na exposição do vídeo, a comunicação e linguagem utilizada pelo discente e a criatividade na apresentação.

Resultados e discussão

Para a apresentação dos vídeos produzidos, participaram como uma banca de avaliadores dois alunos estagiários do curso de Química da UFCG e o professor titular da disciplina. Em suas apresentações os discentes buscaram fazer uma relação entre os fatores que influenciam na velocidade das reações químicas com o cotidiano, demonstrando que o objetivo, a contextualização do ensino, foi contemplado. Como contraponto, infelizmente houve a resistência de alunos que optaram por não realizar a atividade.

Na intenção de sondar a apreciação dos alunos quanto à atividade proposta, formou-se em aula posterior, uma roda de conversa enfatizando os pontos positivos e negativos da avaliação e os porquês de quem não realizou a atividade. Percebeu-se que a metodologia de avaliação utilizada promoveu a exercitação do conteúdo trabalhado de forma mais eficiente, visto que quem realizou o experimento pôde ter uma visão mais ampliada da teoria vista em sala, ao passo que estes consideraram que a atividade foi positiva quanto ao aprendizado. Houve entre os que rejeitaram a atividade a opção por avaliação escrita.

A atividade foi proposta com o intuito de que os próprios discentes tirassem as suas conclusões sobre o assunto Cinética das Reações Químicas e isto foi observado entre os que realizaram a atividade. Com as aulas contextualizadas e as práticas realizadas, os resultados obtidos satisfizeram as expectativas almejadas quanto à relação teoria/prática. Quanto ao resumo descritivo, observou-se a dificuldade de expressar em palavras o que os alunos pretendiam relatar, identificando através deste ponto a dificuldade na escrita normativa.

Conclusões

A produção revela que a contextualização do ensino no que se refere à velocidade das reações químicas foi alcançada, assim como também revela as deficiências da turma em relacionar o entendimento do conteúdo trabalhado com o cotidiano. A escrita não foi atendida de forma totalmente satisfatória, considerando que esta é um ponto de comunicação que deve acontecer de forma clara. Ao fazer a análise junto com a turma, é possível concluir uma avaliação positiva em relação ao objetivo pretendido inicialmente, pois a mesma avaliou a atividade como relevante ao entendimento do assunto estudado.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) (PCNEM):** Parte III: Ciências da Natureza: Matemática e sua Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

PELOZO, R. **Prática de ensino e o estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão.** Revista Eletrônica de Pedagogia, São Paulo, Ano V, n. 10, 2007.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 7. Ed. São Paulo, Cortez, 2012.

SILVA, Egle Katarinne Souza da; FERREIRA, Maricélia Lucena; FIGUEIREDO, Luislândia Vieira; SILVA, Edilson Leite da; LACERDA, José Gorete Pedroza de. **Produção de Vídeoaulas como Incentivo à Docência em Química Analítica Quantitativa**. In: Congresso Nacional de Educação, 3, 2016, Natal, Anais... Natal: Editora Realize, 2016. 15 p.